



## Trabalhos Científicos

**Título:** Revisão Sistemática Dos Efeitos Da Estimulação Transcraniana Por Corrente Contínua Em Sujeitos Com Transtorno Do Espectro Autista

**Autores:** IVO TAVARES (UFBA); ANA CECÍLIA TORRES (UFBA); MARCEL MORAES (UFBA); PEDRO HENRIQUE LUCENA (UFBA); GIULIA ARMANI-FRANCESCHI (UFBA); RITA LUCENA (UFBA)

**Resumo:** Introdução: De acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5), o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por padrões de comportamento restritos e repetitivos, deficiências na interação social e atraso da linguagem. Apesar de ainda não conhecido tratamento específico para o TEA, alguns estudos vêm empregando estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) a fim de amenizar os sintomas nucleares. A ETCC é método de neuromodulação não invasivo, indolor, capaz de modificar a polarização da membrana neuronal, determinando excitação ou inibição cortical. É possível que esse método beneficie indivíduos com TEA. Objetivo: Determinar o nível de evidência na literatura da ETCC em aspectos motores e cognitivos de indivíduos com TEA e identificar os principais eventos adversos relacionados a esse modelo terapêutico. Métodos: Foi realizada busca sistemática na literatura de ensaios clínicos nas bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde, dos anos 2000 a 2016, nas línguas inglesa, francesa, portuguesa e espanhola, de acordo com as normas do protocolo para revisão sistemática Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P). O risco de viés dos artigos incluídos nesse estudo foi avaliado pela escala Consolidated Standards of Reporting Trials (CONSORT). Resultados: Foram selecionados 4 artigos por dois revisores independentes, que preenchem os critérios de inclusão e exclusão do estudo. A área de estimulação escolhida por todos os autores foi o córtex pré-frontal dorsolateral (CPDL) esquerdo. Três artigos aplicaram corrente excitatória, e um aplicou corrente inibitória. Conclusão: Ainda estão escassas as evidências acerca do impacto da ETCC sobre aspectos cognitivos, e não existem informações sobre o impacto em aspectos motores de indivíduos com TEA. Os eventos adversos descritos foram leves e transitórios: eritema no sítio de aplicação. É possível que a ETCC possa beneficiar algumas características, como interação/comunicação social, hiperatividade, irritabilidade, agitação.